

Brasília/DF, 06 de outubro de 2017.

Ao Senhor
Fábio Henrique de Sousa Coelho
Diretor Superintendente Substituto da PREVIC
Setor Bancário Norte
Quadra 2, Bloco N, ERL – Norte
70040-020 – Brasília/DF

Em 2014, a ADCAP – Associação dos Profissionais dos Correios, a FINDECT – Federação Interestadual dos Sindicatos dos Trabalhadores e Trabalhadoras dos Correios e a ANAPOST – Associação Nacional dos Participantes do POSTALIS, protocolaram na PREVIC um pedido de intervenção no POSTALIS. Na ocasião, a complexa situação de captura política da gestão do instituto somada às inexplicáveis aplicações realizadas pelo instituto e que resultavam em prejuízos milionários revelados progressivamente pela imprensa ou por fiscalizações no POSTALIS, levaram as representações de trabalhadores a buscarem a solução extrema da intervenção, apesar dos riscos que esse caminho poderia trazer para o próprio instituto.

Na oportunidade, em diversas reuniões havidas em 2014 e 2015, a PREVIC sempre se posicionou no sentido de que a intervenção seria uma decisão extrema e que medidas de fiscalização estariam sendo reforçadas. Participei de algumas dessas reuniões.

Como a situação de governança do POSTALIS não evoluía e os prejuízos continuavam se acumulando, as entidades representativas procuraram o Congresso Nacional, com a proposta de que fosse instituída uma Comissão Parlamentar de Inquérito para averiguar o que estava acontecendo no POSTALIS. A CPI dos Fundos de Pensão foi instituída, com abrangência sobre os maiores fundos de pensão brasileiros, e produziu um relatório substancial, que tem servido de base para ações subsequentes de órgãos de controle e de fiscalização, como foi o caso da Operação Greenfield.



De 2014 para cá, tivemos também mudanças relevantes na governança do POSTALIS. Os trabalhadores puderam eleger membros da Diretoria Executiva, do Conselho Deliberativo e do Conselho Fiscal.

E a PREVIC ampliou consideravelmente a quantidade de penalizações a ex-dirigentes do POSTALIS, por ocorrência havidas até 2014.

Com isto, a percepção dos trabalhadores era de que o quadro do POSTALIS estava evoluindo, alguns dos prejuízos havidos no passado poderiam ser reavidos e os responsáveis por desvios efetivamente punidos

Neste cenário, a notícia de intervenção no instituto surpreendeu e preocupou a todos, pois desconhecemos que situações tão graves poderiam ter motivado agora a PREVIC a adotar a medida extrema que tanto evitou no passado.

Como membro do Conselho de Administração dos Correios eleito e reeleito pelos trabalhadores, tenho sido demandado por meus colegas para buscar explicações sobre o tema, já que as consequências do processo de intervenção alcançarão dezenas de milhares de participantes e assistidos.

Assim, consulto V.Sa. sobre a possibilidade de ser recebido em reunião, para ouvir da direção da PREVIC, incluindo a Diretoria de Fiscalização e Monitoramento, informações sobre este processo de intervenção do POSTALIS, de forma que possa compreender melhor a decisão e, então, esclarecer o tema para meus colegas.

Acrescento que, se for do interesse da PREVIC, não tenho restrições quanto a participar de uma reunião mais ampla, com outros atores e entidades. Espero apenas que seja possível um agendamento urgente.

Atenciosamente,



Marcos César Alves Silva
Conselheiro eleito pelos trabalhadores
Conselho de Administração dos Correios